

**ANEXO 6.6 - Descrição dos impactos do PPGA**
**Campo 1: Repercussão da produção intelectual do NDP no PPGA**

Para descrever a repercussão da produção intelectual dos docentes permanentes do PPGA, tomando como base as menções na mídia, recorreu-se àquelas mais conhecidas e acessadas pelos diversos setores da sociedade, como também, àqueles acessados por grupos de interesses específicos, como os profissionais de organizações públicas e privadas e a comunidade acadêmica de forma geral, considerando que os índices Google h-index; i10-index; H-index Scopus e Índice H Spell foram informados no anexo 6.3.

Pode-se evidenciar as citações do *google* acadêmico, publicações, projetos, visualizações, leituras e citações no *Research Gate*, como também, as produções, visualizações e tempo médio de publicação no *Youtube*, e ainda, as curtidas e comentários no *Facebook*. As informações sobre tais repercussões estão demonstradas no quadro I:

**Quadro 1- Demonstração da Repercussão no NDP**

| Item | Docente Permanente              | Google Acadêmico | ResearchGate |          |          |          | VÍDEOS MAIS VISUALIZADOS NO YOUTUBE |              |                     | Facebook |             |
|------|---------------------------------|------------------|--------------|----------|----------|----------|-------------------------------------|--------------|---------------------|----------|-------------|
|      |                                 | Total Citações   | Publicações  | Projetos | Leituras | Citações | Produções                           | Visuaizações | Tempo Médio (meses) | Curtidas | Comentários |
| 1    | CARLOS ANDRÉ S. MULLER          | 52               | 18           | 1        | 1.031    | 51       | 6                                   | 3.159        | 6                   | 386      | 44          |
| 2    | CAROLINA Y. V. WATANABE         | 118              | 48           | 2        | 5.749    | 54       | 1                                   | 257          | 2                   | 178      | 17          |
| 3    | DERCIO BERNARDES DE SOUZA       | 22               | 15           | 0        | 611      | 11       | 1                                   | 161          | 1                   | 68       | 9           |
| 4    | EUGENIO AVILA PEDROZO           | 1861             | 129          | 5        | 23.659   | 535      | 3                                   | 622          | 5                   | 27       | 0           |
| 5    | FABIO ROGERIO DE MORAIS         | 34               | 20           | 2        | 1.073    | 8        | 1                                   | 201          | 5                   | 761      | 361         |
| 6    | FLAVIO DE SAO PEDRO FILHO       | 102              | 131          | 7        | 18.425   | 68       | 3                                   | 361          | 7                   | 61       | 21          |
| 7    | MARILUCE PAES DE SOUZA          | 200              | 63           | 8        | 6.342    | 53       | 4                                   | 1.155        | 7                   | 229      | 11          |
| 8    | OSMAR SIENA                     | 388              | 32           | 3        | 2.014    | 50       | 4                                   | 1.566        | 12                  | 24       | 6           |
| 9    | THEOPHILO A. SOUZA FILHO        | 81               | 15           | 0        | 856      | 16       | 1                                   | 136          | 5                   | 61       | 4           |
| 10   | TOMAS DANIEL MENENDEZ RODRIGUEZ | 231              | 24           | 2        | 922      | 13       | 1                                   | 125          | 5                   | 39       | 2           |

Quanto a disseminação da produção intelectual em redes sociais, principalmente as mais populares, como *Instagram*, *Twitter* e *LinkedIn*, as repercussões estabelecendo uma relação direta da produção com os montantes de leitores pode ser demonstrada de forma geral, considerando que a maioria dos professores permanentes tem perfil no *Facebook* e *Instagram*, e dentre esses, alguns, mantém comunicação pelo *twitter* e *linkedin*, além de manutenção de blogs e páginas de projetos e de grupos de pesquisa que coordenam, como exemplo, cita-se como exemplo a Jornada Científica CEDSA e o Curso de Gestão de Projetos, ambos *online*, que tiveram audiência e participação de pessoas e de instituições de diferentes regiões no Brasil e no exterior.

Destaca-se, ainda, que os meios de comunicação da produção intelectual dos docentes permanentes impactam a repercussão e o tipo de mídia delimita o perfil no acesso e uso. Notadamente, quando professores do PPGA vão à programas de televisão para apresentar resultados de pesquisa, fazer análise de cenários e prospecções, entrevistas entre outros, que alcança uma população regional de 1.749 milhão de pessoas. E ainda, mas em menor alcance quando são convidados para audiências públicas no executivo, legislativo ou judiciário, para esclarecer, opinar e sugerir soluções em determinado tema de interesse social local/regional. A mesma análise se aplica aos produtos publicados em periódicos e os livros, que tem audiência especializada, diferentemente da audiência em mídias digitais, como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *LinkedIn*, *Youtube*, e as participações em *lives* que populariza o acesso e uso da produção intelectual dos docentes permanentes,

gerando audiência nacional.

Conforme consta no planejamento estratégico, objetivos 4 e 5, Impacto do Programa na Sociedade; Geração e Difusão do Conhecimento, estão sendo medidos por indicadores que avaliam a repercussão da produção intelectual do PPGA, devendo ser ampliado para alcançar a outras mídias.

### **Campo 2: Contribuições do PPGA para o ensino ou pesquisa pedagógica, nos vários níveis de formação.**

O PPGA é o único programa acadêmico de Pós-Graduação em Administração no Estado. Cumpre a missão e o papel de principal formador de formadores para a IES. Sendo esse transbordamento uma das contribuições com o ensino e na formação de profissionais de nível superior para o mercado de trabalho. Os egressos do curso estão alocados em IES públicas e privadas, como docentes ou executivos.

A integração entre o Pós-Graduação em Administração e os cursos de graduação em administração, ciências contábeis, econômicas, das áreas de humanas, biológicas e exatas, em atividades de pesquisa, como a integração dos programas de IC e Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, tendo-se, nos dois programas, a participação de 70% do NDP com orientação média de 2 alunos em projetos de pesquisas, como bolsistas ou voluntários. Bem como, a orientação de estágios docentes na graduação por 100% do NDP. A aproximação entre a Graduação e Pós-Graduação torna o PPGA uma via acessível para o desenvolvimento de pesquisadores ainda em fase inicial dos conhecimentos em administração e, por consequência, é o laboratório para desenvolvimento de novos docentes para o ensino da administração.

Portanto, o PPGA tem se constituído em um ambiente amplo de contribuições para a formação e o ensino da administração. Para isso, utiliza de diferentes estratégias, como as ações de estágio docente, as aprendizagens e a investigação das práticas em sala de aula, bem como os seminários de integração entre a graduação e a pós-graduação, jornadas científicas, marcante participação de alunos da graduação em pesquisa, entre outras ações para formação de novos docentes e a construção de conhecimentos para ensinar e discutir as alternativas de ensino. Assim, pode-se afirmar que as principais contribuições do PPGA para o ensino e pesquisa pedagógica se inserem nas atividades de formação de novos mestres de administração, além do desenvolvimento e organização de conhecimentos resultantes de dissertações que discutam e analisem o ensino e a pesquisa na administração.

A contribuição com a educação básica está diretamente relacionada com a atuação de egressos no IFRO onde compõem o quadro de docentes de ensino fundamental e médio, essa participação transborda para variadas ações, seja de ensino e pesquisa, tendo registros de excelentes resultados em pesquisas com grupos de alunos, em campus da capital ou no interior do Estado. Além disso, o PPGA contribui com carreiras técnicas e de gestão de egressos nas secretarias de educação do Estado ou do Município contribuindo para melhoria das escolas, com ações que vão desde sua instalação, planejamento, organização visando à eficiência da Administração Pública. Isso remete à percepção da contribuição dos egressos do ensino básico quanto à orientação de conteúdo, atividades de formação pessoal e profissional.

### **Campo 3: Contribuições do PPGA para o desenvolvimento local, regional ou nacional**

O PPGA atua nos ambientes intra e interorganizacionais, com relações adaptadas ao contexto Amazônico e Rondônia, em um estágio de desenvolvimento que apresenta lacunas consideráveis em seus processo, e que oferece uma diversidade de oportunidades de pesquisa, favorecendo estudos aplicados sobre gestão de organizações e o sistema produtivo, exploratórios e descritivos, com possibilidade de criação e adaptação de abordagens teóricas, o que reforça a necessidade de estudos stricto sensu, principalmente quando se constata

que a Região Norte tem o menor número de cientistas de todo o Brasil, sendo marcante a contribuição para o desenvolvimento local e regional, e em alguns estudos, como de cadeias produtivas, políticas públicas, desenvolvimento sustentável, transborda a nível nacional.

Nesse sentido, de forma indireta e direta, as ações desenvolvidas pelo PPGA são capazes de contribuir para o desenvolvimento de Rondônia, da Região Norte e do Brasil. Nem sempre tem sido possível mensurar os impactos externos fazendo uma relação direta com o aumento do PIB, IDH, Índice de Gini, e mesmo com a elevação do nível de bem-estar da população, embora vários produtos gerados no Programa apontem alternativas que possibilitem o desenvolvimento, mas, os impactos internos, como taxa de concluintes, aumento de publicação de artigos, livros e capítulos, e produções técnicas sejam significativos e demonstrem como o PPGA evoluiu desde o seu início em 2006.

O PPGA contabiliza números expressivos de produção voltadas para estudos que envolvem a biodiversidade, conservação, recuperação ambiental; diversidade sociocultural, sustentabilidade e socioeconômica, são: 37 dissertações; 69 livros; 150 artigos, sendo 12 em periódicos novo qualis A1 e A2, além de produções em outras áreas e de organizações. Acrescente-se a isso as produções técnicas, como diagnósticos, formulação e avaliação de políticas, mapeamentos e desenhos de processos, em arranjos produtivos locais, esses com impacto direto em comunidades e populações tradicionais, os estudos em cadeias produtivas como a pecuária de corte e leite, piscicultura, café, soja e do agroextrativismo.

As contribuições ocorrem com a execução de projetos de pesquisa com fomentos de bancadas e de organismos internacionais, como é o caso da OIT, que possibilitam o acesso aos espaços regionais, territórios delimitados e fronteiriços. Um exemplo de contribuição do PPGA com o desenvolvimento nacional, é o trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria com a OIT/MPT, o qual envolve 4 NDP e abrange empresas privadas nacionais e internacionais que utilizam a castanha-da-Amazônia como insumo de produtos, tendo o diagnóstico efetuado pelos pesquisadores do PPGA, como base para as mesas de diálogos voltadas ao melhoramento de toda a cadeia produtiva da castanha-do-Brasil, tendo sempre a mesa um NDP do Programa.

**Campo 4: Contribuições do PPGA que caracterizem integração e cooperação com outros PPGs e organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de formação do programa; ações afirmativas ou de extensão; de infraestrutura e de articulação com entidades voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e/ou cultural do contexto de atuação do programa (até 3 mil caracteres).**

Para caracterizar a integração e a cooperação do PPGA faz-se referência a aprovação de projetos PROCADs/CAPEs nos anos de 2008, 2015 e 2018 em parceria como proponente ou associado com os PPGs da UFRGS, UNIFOR, FGV, UEC, UNAMA, como também, projetos casadinhos CNPq com UFRGS em duas edições 2009 e 2011. Tanto nos projetos Procads/Capes e Casadinho/CNPq foi possível, além da aproximação e produção entre pesquisadores brasileiros, como também, com pesquisadores de PPGs da Universidade de Porto em Portugal, Michigan, Universidade da Flórida e Universidades da Bolivianas, na região de fronteira.

Em 2020, no âmbito interno da UNIR, o PPGA juntou-se ao PPGG e PGDRA para submeter projeto para a CAPES respondendo a um edital do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação na Amazônia, envolvendo 8 pesquisadores de cada programa, e em 2021, foi contemplado com um projeto da FAPERO/CAPEs sobre bolsas para mestrandos, em conjunto com os PPGs da Psicologia, Letras, Estudos Literários e Educação.

Quanto à integração com organizações e instituições setoriais relacionadas a área de formação do programa, as relações se dão em atividades de ensino, pesquisa e extensão. As IES parceiras recebem os mestres titulados no PPGA os quais continuam mantendo vínculos com participação em projetos de pesquisa, participação em eventos e produções conjuntas. As instituições públicas que mantém parcerias com o PPGA, como a CGE; SEAGRI, SEPOG, SETUR, SEDAM, SEMED, SEMAD em âmbitos Estadual e Municipal, e IBAMA,

ICMBio, SUFRAMA, MMA, MME entre outros, a nível federal, possibilitam o acesso aos espaços de pesquisa e o fornecimento de dados de suas bases, como também, a cessão de infra-estrutura e condições para a efetivação das pesquisas. As interações com organizações privadas e do terceiro setor ocorrem com a participação em eventos acadêmicos e ações de extensão, tanto recebendo profissionais para proferir palestras ou participar de rodas de conversa com os docentes e discentes, como também, receber docentes em suas estruturas para ministrar treinamentos e capacitações para melhoria de seus processos. Sobre as entidades voltadas ao desenvolvimento tecnológico, econômico, social, cultural, empresarial e político as aproximações são efetivadas a partir de interesses mútuos entre organizações privadas e o PPGA, como exemplo pode-se citar cooperativas, secretarias de estado e do município.